

# Mensagem do Presidente



## ANO EXCEPCIONAL PARA A SIDERURGIA

O consumo de aço no mundo atingiu em 2004 seu ponto mais alto na história. A produção global ultrapassou um bilhão de toneladas, impulsionada principalmente pelo crescimento da demanda na China e nos Estados Unidos. Como consequência, os preços médios do aço Gerdau exportado a partir do Brasil tiveram 62,4% de aumento em dólares, os quais foram impactados também pela elevação dos custos das matérias-primas – muitas vezes em mais de 50,0% – e dos fretes marítimos. Neste cenário, o lucro líquido do Grupo Gerdau chegou a R\$ 3,3 bilhões, 165,8% maior em relação ao período anterior, e o faturamento evoluiu para R\$ 23,4 bilhões, 48,3% a mais.

## ATENDIMENTO À CRESCENTE DEMANDA DO MERCADO

Ao longo do ano, o Grupo Gerdau aumentou a produção para assegurar o pleno atendimento dos clientes e também utilizou o momento para ampliar a presença em importantes mercados das Américas, foco de seu crescimento.

Foram adquiridos ativos de quatro usinas siderúrgicas da North Star Steel nos Estados Unidos, no valor de US\$ 308 milhões, dos quais US\$ 181 milhões correspondem a capital de giro. O investimento permitiu a ampliação da cobertura geográfica em direção ao centro do país e a adição de uma capacidade instalada anual de 1,6 milhão de toneladas de aço às operações do Grupo.

Na Colômbia, foi estabelecida uma aliança estratégica para assumir gradativamente o controle majoritário do Grupo Diaco, cuja capacidade instalada de aço é de 460 mil toneladas por ano. A iniciativa permitirá ao Grupo Gerdau conquistar uma posição de liderança nacional. O investimento inicial nesse projeto foi de US\$ 68,5 milhões.

## BAIXO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO POSSIBILITA NOVOS INVESTIMENTOS

Em cinco anos, a capacidade instalada de aço do Grupo Gerdau dobrou, para 16,4 milhões de toneladas anuais e, até 2007, deve chegar a 21 milhões de toneladas, período em que serão investidos US\$ 3,2 bilhões na construção, ampliação e modernização das plantas industriais. Deste total, US\$ 2,4 bilhões vão ser destinados ao Brasil, onde a capacidade instalada de aço crescerá mais de 50,0%, de 7,6 milhões de toneladas por ano para 11,7 milhões de toneladas. As unidades nos demais países das Américas receberão, neste mesmo período, US\$ 800 milhões em recursos.

O programa de investimentos será suportado pela geração de caixa e pela capacidade de alavancagem que a posição financeira atual do Grupo permite. A geração de caixa operacional (EBITDA) de R\$ 5,5 bilhões possibilitou uma redução importante no nível de endividamento. No final de 2004, a dívida líquida representava apenas 0,7 vez o EBITDA, muito abaixo do limite de 2,5 vezes estabelecido na política do Grupo. Além disso, os juros líquidos pagos por tonelada vendida, no valor de R\$ 22,36, equivalem a praticamente metade do valor desembolsado no exercício anterior.

As decisões estratégicas de investimento são tomadas com base no princípio de equilibrar crescimento e rentabilidade. Por esta razão, são sempre exigidos das aquisições e dos projetos de expansão retornos de, no mínimo, 15,0% ao ano em dólares sobre o capital investido. Essa meta, após a fase de maturação dos investimentos, tem sido superada, tanto nas aquisições quanto na ampliação das plantas industriais.

#### COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

Faz parte dos valores do Grupo a busca pelo equilíbrio entre as demandas econômicas, sociais e ambientais. Com essa visão, o Grupo trabalha para continuar oferecendo dividendos crescentes ano após ano. As empresas Gerdau no Brasil têm como política distribuir 30,0% do lucro líquido ajustado a cada ano e, desde 2000, os dividendos em valor absoluto têm rendido aos acionistas uma taxa média de 6,0% ao ano na Gerdau S.A. e 10,3% na Metalúrgica Gerdau S.A.

Na área social, o desenvolvimento das comunidades é apoiado por meio de uma gama de projetos voltados principalmente para a difusão do conhecimento, o que potencializa a capacidade transformadora das pessoas e gera um ambiente de crescimento no entorno das unidades. No total, o Grupo participa de mais de 100 iniciativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Junto ao meio ambiente, o objetivo é alcançar níveis de ecoeficiência cada vez mais exigentes, de forma que todas as usinas siderúrgicas estão sendo certificadas com a norma internacional ISO 14.001. Em 2004, foram investidos US\$ 25 milhões para acompanhar a evolução tecnológica dos equipamentos de proteção do ar, das águas e do solo e para promover programas de estímulo à consciência ecológica dos colaboradores e das comunidades.

#### CENÁRIO POSITIVO EM 2005

O atual cenário internacional indica que o consumo de aço permanecerá elevado em 2005, com tendência de estabilidade dos preços. O nível de preços do aço no mundo está diretamente vinculado ao volume da oferta de matérias-primas, sendo que o minério de ferro e o carvão mineral têm posição definidora. Esses insumos também são fortemente influenciados pelos custos dos fretes internacionais. Acredita-se que não há possibilidade de aumento significativo da oferta dessas matérias-primas num prazo inferior a dois anos.

Outro ponto importante que deve ser analisado é a questão do “aço ineficiente”, ou seja, produzido a custos não-competitivos e suportados por ações políticas de países. Este tema tem sido recorrente nos debates do International Iron and Steel Institute (IISI) desde antes do *boom* da siderurgia global ocorrido nos últimos anos e está em negociação na Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). A convicção é que com a entrada em operação de novas capacidades instaladas, mais competitivas, as usinas ineficientes saiam do mercado. Nesse contexto, o Grupo Gerdau trabalha para ser uma empresa de classe mundial, com visão de longo prazo.

#### AGRADECIMENTO

Os resultados apresentados neste relatório somente têm sido possíveis pelo comprometimento e responsabilidade de cada colaborador, pelo trabalho das equipes e pela sua atitude diária de bem servir o mercado. O Grupo Gerdau agradece também aos investidores, acionistas, fornecedores, comunidades e, especialmente, aos clientes.



Jorge Gerdau Johannpeter  
Presidente do Grupo Gerdau